



BRASÃO DE ARMAS DE MONTEIRO LOBATO

E SUA DESCRIÇÃO HERÁLDICA COMPLETA

O grande Brasão de Armas da cidade e do Município de Monteiro Lobato, baseando-se em documentos e dados fornecidos, foi elaborado pela C.B.A.M., em setembro de 1962, a pedido do Prefeito Caetano Manzi Sobrinho, sendo a sua descrição heráldica a seguinte.

ESCUDO PORTUGUÊS: Para lembrar a raça colonizadora. – Dividido em 4 partes, com os seguintes dísticos:

Primeiro Quartel: Sobre fundo verde, representando a pujança dos campos, UM SOBREDISCO, mostrando o céu em sua cor natural, a serra e o rio com uma canoa, para lembrar-nos a exploração do lugar e a fixação do homem, sendo a serra de Boquira, com o rio do mesmo nome. Antes da passagem de AMADOR BUENO DA VEIGA, as margens de rio Boquira serviram aos GUAIANAZES, que ali formavam suas aldeias.

Segundo Quartel: Com o fundo em cor cardeal, UMA CRUZ E DUAS ESTRELAS EM OURO, em relevo, lembrando nossa formação cristã, nossa Fé e representando simultaneamente uma homenagem ao padroeiro da cidade. Nossa formação e nossa fé, pois já os descobridores portugueses usavam a sua CRUZ DOS NAVEGANTES, a cruz descobridora de mundos, espalmada no velame das galeras. A mesma cruz presidiu depois, na TERRA DE SANTA CRUZ. Clareando a rota dos devassadores das selvas, ou guiando, nas obras da catequese, os padres de Jesus.

Terceiro Quartel: Sobre o fundo cor de prata, uma FLOR DE LYZ, em ouro, em relevo, símbolo da natureza, representando aqui não títulos ou honrarias nobres, MAS SIM A NOBREZA DO GESTO da doação das terras, doação feita pelo Barão de Tremembé, justificando, pois, duplamente a homenagem, visto que partes das terras de Boquira eram integrantes antes de 1877.

Quarto Quartel: Com fundo, a maior e mais significativa figura heráldica do nosso Estado, A BANDEIRA PAULISTA, tendo em relevo UM LIVRO E UMA APENA EM OURO, justa e merecidíssima homenagem ao eminente escritor patricio José Bento Monteiro Lobato que, na fazenda do Boquira, iniciou a sua fulgurante carreira literária, com os admiráveis contos de “URUPES”.

Encimado: Por uma coroa em ouro, com quatro torres e quatro portas simétricas, significando em linguagem heráldica A FORTALEZA PROTETORA, ou seja, o FORTE AO REDOR DA CIDADE, o que quer dizer AUTONOMIA – SEGURANÇA – ORDEM – PAZ E TRANQUILIDADE.

Suportes: A dextra e a sinistra, dois ramos e café, em suas cores naturais, símbolo da nossa maior riqueza.

Listel em vermelho, com as Letras em pata, segue-se como fecho a Divisa de Monteiro Lobato:
“DEO ANTE OMNIA” (Deus acima de todas as causas) – ou “Deus antes de tudo”.